



CONECTA  
MADRE

# Mundo ENCANTADO mas não idealizado

Nossos alunos e suas perspectivas  
atuais a cerca do reino encantado  
dos contos de fadas.





## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Conecta Madre .....</b>                     | <b>04</b> |
| <b>Representatividade</b>                      |           |
| <b>Feminina na Política .....</b>              | <b>05</b> |
| <b>Ilustração .....</b>                        | <b>06</b> |
| <b>Relações e Idealizadas ou abusivas ....</b> | <b>08</b> |
| <b>Ilustração .....</b>                        | <b>09</b> |
| <b>A quebra de expectativa de um</b>           |           |
| <b>conto de fadas .....</b>                    | <b>11</b> |
| <b>Arte .....</b>                              | <b>12</b> |
| <b>Branca de Neve .....</b>                    | <b>13</b> |
| <b>Rainha de Copas .....</b>                   | <b>14</b> |
| <b>Ilustração .....</b>                        | <b>15</b> |
| <b>Arte e vida se misturam. Fantasia ....</b>  | <b>16</b> |
| <b>Resenha da obra:</b>                        |           |
| <b>Ilustração .....</b>                        | <b>17</b> |
| <b>Como eu era antes de você .....</b>         | <b>18</b> |
| <b>Galeria Mágica .....</b>                    | <b>20</b> |
| <b>Representação da realidade nas</b>          |           |
| <b>letras das músicas .....</b>                | <b>23</b> |
| <b>Repressão das músicas</b>                   |           |
| <b>durante a ditadura militar .....</b>        | <b>24</b> |
| <b>Aconteceu no CEMT .....</b>                 | <b>25</b> |
| <b>Entretenimento também</b>                   |           |
| <b>é repertório linguístico! .....</b>         | <b>26</b> |

*E estamos aqui levando mais uma vez aos nossos leitores uma temática instigadora, reflexiva.... Através das produções dos nossos alunos vocês serão levados a uma viagem encantadora, mas conduzidos pelo olhar dos nossos queridos produtores. Olhar esse que fará você refletir a respeito do mundo de como você ver os contos de fadas e as mensagens por traz do mundo encantado e do para sempre. Afinal vocês se depararão com um “Mundo encantado, mas não idealizado”.*

*Parabéns meus queridos alunos. A cada dia mais orgulhosa de vocês.*

**Neuci Castro**  
**Diretora Pedagógica**

## ALUNOS PARTICIPANTES:

***Anna Karolyna***

***Adriane Pimentel***

***Bruno Santos***

***Cayk Valente***

***Gabriele Dias***

***Heitor Sena***

***Igor Soares***

***Íris Marcela***

***Klara Pimentel***

***Lanna Cristini***

***Maria Eduarda***

***Maria Riane Portela***

***Vitória Costa***

***Vivian Sena***

***Professora orientadora: Cibele Santos***

***Diretora: Neuci Castro***

**CENTRO DE ENSINO MADRE TEREZA**



*Finalmente chegamos em nossa 3ª edição da Conecta Madre! Um trabalho que tem sido promissor com os alunos.*

*A temática da vez está cheia de fantasia e críticas reflexivas! Tudo que nós amamos! (risos).*

*E equipe escolhida deu show nas produções, as artes estão simplesmente impecáveis.*

*Parabéns, alunos! Vocês fazem a educação valer a pena.*

***Prof.ª: Cibele Santos***



## *Bem-vindos a nossa aventura!*

*A revista Conecta Madre é sempre desafiadora, pois queremos trazer abordagens interessantes para o nosso público. E desta vez não foi diferente! Temos certeza que os leitores vão se encantar e refletir com as publicações. A temática englobará um mundo mágico, cheio de aventuras, mas também indagações.*

*O intuito do trabalho é valorizar as produções dos alunos, que muitas vezes acabam se prendendo somente em provas e trabalhos quantitativos, uma vez que educação foge das paredes de uma sala de aula. Portanto, os alunos sempre têm muito para falar e estamos aqui para ouvi-los.*

*Aproveitem!*

*Boa leitura e até a próxima!*



# REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA POLÍTICA

Aluna: Maria Eduarda – 1ª Série

*Tenho certeza que em algum momento você assistiu uma animação da Disney, e se você é alguém sonhador também já pensou como seriam aquelas personagens clássicas na vida real. A empresa vem realizando esse sonho de infância com seus lives actions, há alguns anos, porém os recém produzidos deixam o público eufórico para assistir os lançamentos. Uma vez que temas relevantes para a sociedade, no atual momento, estão se tornando mais presentes nas abordagens.*

*Tais mudanças nas histórias, sejam para que fique mais realista ou para que se adeque melhor ao nosso presente são de extrema importância. Aladdin é um grande exemplo dessa mudança, evidentemente é daquelas que vem para o bem. Tivemos uma valorização muito importante para a personagem Jasmine (Jasmine é de espírito livre, e em muitos aspectos se assemelha a uma "rebelde princesa". Ela é teimosa, e anseia pela liberdade que as outras meninas têm.) que agora tem uma ambição muito importante pelo cargo de sultana. Apesar de ter todo o conhecimento necessário, ela ainda é impedida apenas por ser mulher, algo que é dito pelo próprio Jafar (principal antagonista em Aladdin em sua primeira sequência.).*

*Não soa nenhum pouco estranho que uma situação de uma história que se passa no século IX ainda se repita atualmente? No qual mulheres são impedidas de exercer cargos de alto escalão, apesar de terem o conhecimento e a habilidade necessária, apenas por serem mulheres?*

*Dentro da política, principalmente, ainda temos um número extremamente inferior de mulheres em cargos importantes, e as que estão já chegaram lá, relatam assédio por parte de seus colegas de trabalho. Além de sofrer todo esse preconceito em seu ambiente profissional, constantemente escutam da própria população que não deveriam estar naquele local. Cá entre nós, isso levaria qualquer um a loucura.*

*De qualquer forma, a nova versão do conto clássico trouxe esse debate muito importante de uma forma forte e realista, em que podemos sentir a agonia da personagem toda vez que é diminuída por seu próprio pai. Ao final, ela consegue a aprovação para ser sultana, mas apenas depois de muita luta e lágrimas durante boa parte do filme.*

*A representatividade nos contos é importante, pois para muitas crianças tais histórias são o principal gênero lido durante a infância, então desmistificar o papel da mulher dentro das histórias é necessário, pois a sociedade mudou e os contos de fadas precisam acompanhar a evolução social, abordando de forma realista o lugar que cada pessoa pode ocupar, por direito e com igualdade.*





**ILUSTRAÇÃO:** *Arte de Cayk Valente – 1ª Série*



www.dicasdemulher.com.br

## REPRESENTATIVIDADE FEMININA

### NO MERCADO DE TRABALHO

O NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORAS NO BRASIL dobrou em cinco anos.

MAIS DE **7,9 MILHÕES** DE MULHERES ABRIRAM EMPRESAS.

A PORCENTAGEM DE LARES CHEFIADOS POR MULHERES QUASE DOBROU

O PERCENTUAL DE MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA aumentou.

**29%** DAS EMPRESAS BRASILEIRAS CONTAM COM LÍDERES FEMININAS

**PAULA BELLIZIA**  
Vice-presidente da Microsoft na América Latina

**CLAUDIA SENDER**  
Presidente da LATAM

A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NEGRA no mercado de trabalho cresceu **8%** NOS ÚLTIMOS ANOS

www.dicasdemulher.com.br

## REPRESENTATIVIDADE FEMININA

### NA POLÍTICA

**RECORDE DE MULHERES ELEITAS** para o congresso dos EUA em 2018

Incluindo mulheres negras, latinas, indígenas e muçulmanas

**NO BRASIL** o número de eleitas na Câmara cresceu **51%** em 2018

O percentual de mulheres concorrendo ao Congresso também ficou acima do exigido por lei

**75% dos brasileiros** Já reconhecem a importância da participação de mulheres nos governos

**ERICA MALUNGUINHO**  
primeira deputada trans do país

**JOENIA WAPICHANA**  
primeira mulher indígena a se tornar deputada

"Quando uma **MULHER** entra na política, muda a mulher. Quando muitas mulheres entram na política, **MUDA A POLÍTICA.**"

MICHELLE BACHELET, ex-presidenta do Chile

www.dicasdemulher.com.br

## DIREITOS DA MULHER

### DIREITOS POLÍTICOS

TODA MULHER TEM DIREITO AO VOTO NO BRASIL

**PARTICIPAÇÃO NA POLÍTICA**

- Os partidos devem ter pelo menos 30% de candidatas mulheres
- A lei prevê salários iguais a parlamentares homens e mulheres

**VOCÊ SABIA?**

- A participação das mulheres na política aumentou, mas ainda é pequena (cerca de 15%)
- Até 2016, não havia banheiro feminino no Senado Federal

www.dicasdemulher.com.br

## DIREITOS DA MULHER

### DIREITOS TRABALHISTAS

**IGUALDADE SALARIAL**

- Garantida por lei, mas nem sempre cumprida

**LICENÇA MATERNIDADE**

- 4 a 6 meses de duração
- Geralmente o salário é o mesmo que o fixo
- Não é permitido demitir a gestante sem justa causa
- Mulheres desempregadas têm direito à licença



# RELAÇÕES IDEALIZADAS OU ABUSIVAS

Gabriele Dias- 9º Ano

*Desde a primeira vez que ouvi a história da Bela e a Fera, me apaixonei pelo romance. Inicialmente, vemos um príncipe vaidoso, egoísta e preconceituoso que foi amaldiçoado junto com todos os servos de seu castelo, ao negar abrigo a uma senhora, que de acordo com ele, não se encaixava naquele ambiente. Condenado a viver sua vida como uma Fera, até que alguém aprendesse a amá-lo de verdade. Por conta disso, ele acaba acumulando uma raiva incontrolável dentro de si.*

*Após isso, conhecemos Bela, uma personagem corajosa e independente que toma o lugar de seu pai e passa a ser prisioneira da Fera. Adiante, surgem vários cenários que indicam um relacionamento problemático e abusivo. No entanto, diferente do que acontece na vida real, a Fera muda, e se torna gentil, companheiro e carinhoso. Claro que as pessoas podem mudar, mas vamos concordar que essa mudança não ocorre de um dia para o outro como nos contos de fadas.*

*Tive referência da história de Bela e a Fera como um relacionamento no qual a pessoa nunca desiste do seu parceiro, mesmo com todas as dificuldades, agressões físicas,*



Arte de Anna Karolyna – 1ª série

*verbais ou psicológicas, na esperança de que no final, ele se torne um príncipe. Mas na realidade, aquele romance lindo e emocionante que assistimos, na vida real é totalmente tóxico.*

*É óbvio que o relacionamento abusivo também pode acontecer no sentido contrário, mas como vemos praticamente todos os dias nos noticiários, mulheres são as mais agredidas por seus parceiros que acham que tem posse sobre o outro como se fosse um simples objeto. É importante destacar que mesmo a vítima recebendo con-*

*selhos de familiares ou amigos a sair da relação, não percebe o que está acontecendo.*

*Além de tudo, relacionamentos abusivos também destroem a autoestima da vítima, contribuindo para que se sinta mais dependente e sempre na certeza de que ninguém mais poderia amá-la. Mulher alguma deve ser tratada assim, afinal, existem tantas pessoas por aí que realmente podem a fazer feliz, não de forma idealizada como nos contos de fadas, mas sim de forma saudável e feliz na realidade.*



**ILUSTRAÇÃO:** *Arte de Anna Karolyna – 1ª série*





**ILUSTRAÇÃO:** *Arte de Cayk Valente – 1ª série*





# A QUEBRA DE EXPECTATIVA DE UM CONTO DE FADAS

Lanna Carvalho – 9º Ano



*Shrek é um filme que grande parte das pessoas conhecem, no qual conta a história de um ogro que vive poucas e boas, até que sua pacífica vida é atrapalhada após a invasão de personagens de contos de fadas que foram banidos de seu reino, e ele vai estar disposto a ajudar essas pessoas.*

*A história em si não é conhecida só por ter marcado a infância de alguns, mas também por ser um tanto peculiar comparado com os contos de fadas em que estamos acostumados desde sempre, com um belo príncipe e uma maravilha-*



*sa princesa. O que causa grande surpresa e até desconforto em algumas pessoas por ambos (Shrek e Fiona) não serem o padrão de uma história de amor.*

*A quebra de expectativa, ocorre pelo fato do “homem” não ser um príncipe, e sim um ogro, que quer apenas sossego.*

*Já a Fiona, era uma princesa que foi submetida a um feitiço no qual ela vira uma ogra durante todas as noites. A grande ironia da história dela, é que a única forma de ela ser salva, seria que um valente cavaleiro nobre, montado em um cavalo branco fosse capaz de a resgatar, porém ela escolheu o ogro verde, que é melhor amigo de literalmente um burro.*

*Eles não são os únicos que causam esse “impacto”, mas também o amigo dele, o famoso bur-*

*ro, se apaixona por um dragão fêmea no resgate da princesa. Eles inclusive tiveram filhos em um dos filmes da sequência.*

*Uma história um tanto peculiar, com casais improváveis e críticas implícitas ao que os contos clichês de príncipes fazem a gente acreditar. A moral do filme, é provar que amores verdadeiros não se resumem a beijos em princesas adormecidas que as fazem despertar, mas sim que é aquele amor que apesar das dificuldades, apesar dos obstáculos e das aparências, só vai o fortalecer a cada novo desafio.*





ILUSTRAÇÃO: Heitor Sena – 1ª série



***“Mestre Gepeto, o melhor carpinteiro,  
Transforma qualquer madeira  
em brinquedo:  
Tão perfeito que parece verdadeiro  
Olhos espertos, sorriso inteiro  
Inventa Boneco com alegria de menino  
Parece que ele vai correr em  
desatino.”***





# BRANCA DE NEVE

## Relações Familiares

Maria Riane Portela

Arte de Vivian Sena – 1ª Série



No conto da Branca de Neve é possível notar a falta de estrutura das relações familiares, desde a afinidade com os pais, até a madrasta. A personagem principal Branca de Neve, perdeu sua mãe logo quando nasceu e foi criada somente por seu pai por um bom tempo, até que ele se casasse com uma nova mulher, que de certa maneira poderia suprir a necessidade de uma imagem materna, mas a tal era extremamente arrogante e só pensava em si, querendo apenas do próprio bem e não se importando com a criança. O que não pararia por aí, a garota ainda teria muito o que enfrentar, como a perseguição para matá-la, o envenenamento e a quase morte.

Podemos dizer que assim se construiu uma imagem maléfica das madrastas, ao qual essas seriam pessoas más, que maltratam a criança e que a tratam com indiferença. Ao falar em maldade, lembramos também do conto Cinderela, que por sinal é bem parecido com esse contexto, a diferença é marcada pela presença de irmãs, que colaboram com a infelicidade da princesa, a tornando uma verdadeira escrava.

Esses dois contos em parte, tratam sobre como as relações familiares podem ser fragilizadas, se não forem bem instruídas e estruturadas. É importante quebrar o estereótipo de que as madrastas são pessoas com instinto de maldade, pois muitas fogem des-

se padrão das histórias e realmente fazem um papel importante na vida dos enteados.

Falando da relação com o seu pai, ele era aparentemente um homem protetor, que amava a filha e a esposa, mas que depois da morte da sua companheira viu a necessidade de encontrar outra companheira de vida, o que é uma coisa normal nos dias de hoje.

Seja nos contos de fadas ou não, em um mundo mágico ou normal, cada um tem a sua família, e nela acontecem diversas situações, sejam elas ruins ou incrivelmente boas. E isso é viver. Afinal nenhuma relação deve ser idealizada como acontece nas histórias encantadas.

## RAINHA DE COPAS: *Adriane Pimnetel*



*Tirânica, malvada e autoritária são adjetivos coincidentes com a personalidade da Rainha de Copas, ou Iracebeth, seu verdadeiro nome – todavia, pouco conhecido.*

*Embora essa tenha perfil notadamente marcado por vilania, nem sempre se comportou dessa maneira, fato que podem ser observados a partir do evento que originou tal conduta. No País das Maravilhas, terra de aventura e fantasia, havia duas irmãs, Mirana e Iracebeth, que conviviam de forma harmoniosa até o fatídico dia em que Mirana, a irmã mais nova, comeu um pedaço de torta e culpou a primogênita por seu ato.*

*Iracebeth, muitíssimo cha-*

*teada, correu chorando pelo reino onde as meninas moravam, até tropeçar e colidir com um poço, o que fez com que sua cabeça inchasse, dando início a mais uma de suas características marcantes: a cabeça maior que o normal.*

*Já crescidas e no dia da coroação de Iracebeth, outro terrível momento estava para acontecer: a família do icônico Chapeleiro Maluco ficou encarregada de elaborar uma coroa para a herdeira, contudo, quando o patriarca do grupo se dispôs a coroá-la, o adereço não lhe serviu à cabeça e partiu-se em pedaços, o que fez com que todos*

*ali presentes rissem do ocorrido e Iracebeth, por sua vez, ficasse muito furiosa, proferindo a ilustre frase “Cortem as cabeças!”.*

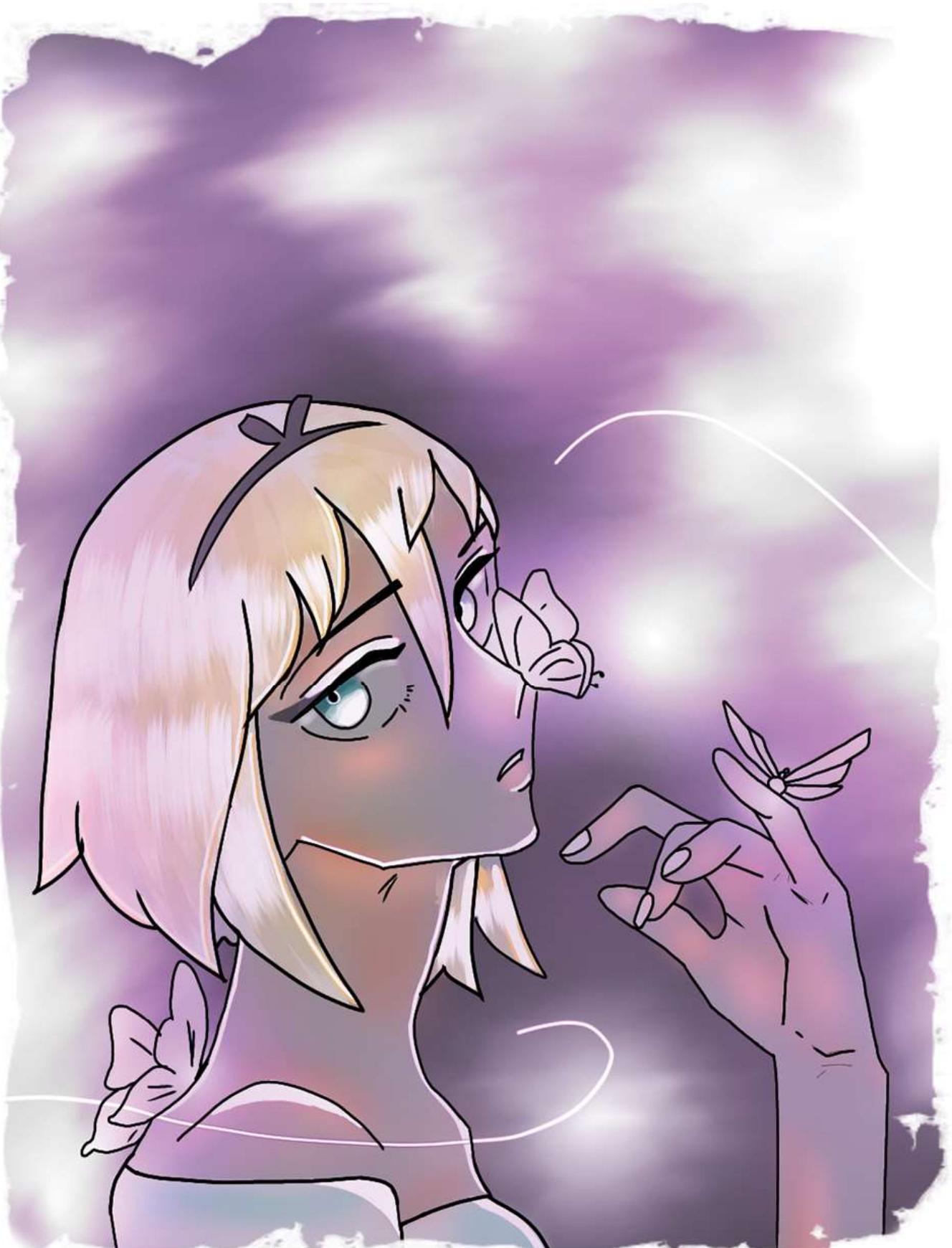
*Dada a expressão de fúria, o rei decidiu coroar como rainha a princesa Mirana – que mais tarde viria a se tornar a Rainha Branca, exercendo um reinado de bondade e pureza.*

*Mais alguns anos se passaram, a Rainha de Copas – ou Rainha Vermelha -, já havia consolidado a personalidade comumente conhecida, isto é, de vilã permeada por ódio e rancor, e vai enfim, executar a vingança que planejou por tanto tempo, entretanto, para isso deveria encontrar seu eu do passado, o que a majestade bárbara não hesitou em fazer.*

*Em face desse retrocesso, há uma confusão no espaço-tempo, congelando ambas irmãs e todo o cenário onde elas cresceram, para que o futuro caótico – de princesa contra princesa -, não viesse acontecer. Porém, no último momento, o fluxo temporal é restabelecido, e a Rainha de Copas explode – não literalmente –, culpando sua irmã por tudo de ruim que havia acontecido desde que elas eram crianças, a Rainha Branca, em sua defesa, conta a Iracebeth que sabia que era culpada e que queria que ambas fizessem as pazes, para poder, depois de tantos anos, voltar a viver em plena harmonia; e assim se fez, com é de bom tom em contos de fadas – destaque para a idealização pregada pelo Romantismo -, em que o desfecho das histórias é como arco-íris e unicórnio.*



**ILUSTRAÇÃO:** *Vivian Sena – 1ª Série*



# “ARTE E VIDA SE MISTURAM. FANTASIA E REALIDADE SE ACRESCENTAM”

Klara Pimentel – 1ª Série



*Era uma vez...*

*Um tipo de literatura que nunca (quando digo nunca, é nunca mesmo) perde o espaço na sociedade, ainda com o passar do tempo, são os contos de fadas. Adaptados para histórias em quadrinhos, filmes, livros ou até mesmo na decoração do quarto de um bebê, esses estão presentes até hoje.*

*Podem parecer algo atual, mas datam de muito mais tempo do que podemos imaginar. Histórias sempre foram contadas para pessoas com o objetivo de fazê-las sentir algo, indo do medo à alegria. Quando pensamos neles, geralmente os primeiros devaneios remetem a infantilidade, imaginação, infância e crianças. Porém, na atualidade, a busca por contos de fadas nos públicos adulto e jovem é constante (a autora que vos escreve é um exemplo vivo disso). Histórias como: Branca de Neve,*

*Chapeuzinho Vermelho, Os três porquinhos, dentre outras, ainda perderam como remédios para angústias e medos das crianças. O contato delas com as histórias traz consigo a sensibilidade, a esperança, o otimismo através do enredo e da apresentação das personagens. Servindo como fuga da realidade e esperança de um mundo menos complexo. Auxiliando na vida das crianças a adesão de causas humanas de nível mundial, como: a questão da singularidade do indivíduo e de como enfrentar muitos problemas da vida de maneira solo (mas, claro, não esqueça, de maneira super simples e muito simbólica, trazendo lições de moral nas entrelinhas).*

*Se os contos de fadas ainda fazem sucesso, seja por intervenção de pais ou pedagógica, é bem provável que algum aprendizado ou significado pode ser retirado deles — além dos benefícios prévios do incentivo da leitura infantil: aumento de vocabulário, o hábito de continuar lendo,*

*mesmo na fase adulta, e o desenvolvimento das formas de interação.*

*Quando uma criança se interessa fortemente por um conto de fadas e dá vazão a repetição daquela história, tal fato pode estar ligado em como ela interpreta o que está sendo contado e como o relaciona com a sua vida.*

*Por fim, se a fantasia sobreviveu até hoje e faz-se tão presente e recorrente na atualidade, talvez as raízes dos contos de fadas sejam mais profundas do que imaginamos. Se você ainda não foi convencido da importância deles, está indiferente ou não sentiu vontade alguma — por menor que seja — de parar tudo o que está fazendo e ir ler um, terei de usar minha varinha mágica como auxiliadora. Então...*

***Bibit Bobit Bum.. vá ler um conto de fadas agora e, logo, logo, lerá mais um!***





## RESENHA DA OBRA: COMO EU ERA ANTES DE VOCÊ

Um romance reflexivo sobre um tema delicado - Igor Souza - 2ª Série



*Em 2016 a escritora Jojo Moyes lançava um livro que iria se tornar o queridinho de muitos amantes de obras que fazem chorar e ficar na Bad por dias após sua leitura.*

*Em "Como eu era antes de você", acompanhamos no interior da Inglaterra, a trajetória de William*

*Traynor, um jovem bem-sucedido acostumado com uma vida de realizações e aventuras, pelo menos até sofrer um acidente que o deixou tetraplégico.*

*Tornando Will fadado a permanecer em uma cadeira de rodas o resto de sua vida, o que conseqüentemente, faz este questionar se ainda estava vivendo ou apenas existindo, e se ainda valia a pena continuar vivo naquela situação (ou seja, um indivíduo depressivo com tendências suicidas).*



*Nessa circunstância, os pais de Will, após tentarem de tudo para reanimá-lo em vão, contratam uma cuidadora chamada Louisa Clark. Essa que vem de uma origem humilde, e sem grandes aspirações na vida, começa uma jornada para tentar tirar William de tal estado ao longo da história.*

*O que gera muita discussão acerca do livro, é a decisão que Will deixa clara no início da obra, de cometer Eutanásia (ato de proporcionar morte sem sofrimento a um indivíduo atingido por uma doença incurável que produz dores intoleráveis). No final, mesmo após aparentemente criar laços afetivos com sua cuidadora, ele se mostra imutável quanto a sua decisão. Muitos leitores diante disso, questionam se Will realmente amou Louisa, e acabam por querer romantizar a situação, achando a atitude dele ex-*

*tremamente egoísta.*

*Contudo, ao meu ver, o desfecho escolhido pela autora foi o mais realista possível diante da dolorosa situação de Will.*

*Em minha análise, William não queria que Clark vivesse o resto da vida sem extrair todo seu potencial, sem tentar começar a estudar moda em outro país, como ela queria, sem usufruir as experiências e aventuras que a vida longe de seu lar poderia lhe proporcionar. Já que sabia, que ela já tinha se acomodado a tal simplicidade.*

*Por isso, para Will não fazia sentido continuar um romance eterno com Clark, apesar de tudo o que passaram durante os seis meses que ficaram juntos. E para Will, saber que ela iria começar uma vida nova, lhe dava um certo alívio, mesmo tendo*

*noção que essa não era de acordo com seu ideal, já que ela deixa claro que queria tentar viver com ele, apesar de sua situação. Para William, a forma de demonstra sua gratidão por Clark ter aturado ele todo este tempo, e lhe fazendo rir com seu jeito peculiar e fofo, era a deixando continuar sua vida sem ele, apenas vivendo, vivendo bem e a aproveitando ao máximo com o dinheiro que este lhe proporcionará, após sua morte.*

*Lembrando que isto é uma resenha crítica, por isso estou ciente que minha opinião pode não ser a sua, e tudo bem, já que como a própria autora do livro já disse "ninguém tem o direito de julgar a vida do outro, pois cada indivíduo tem uma experiência de vida única e as pessoas não devem julgar". Todavia, uma coisa sobre o livro é certa, sua história ainda dará muito pano para manga .*

# GALERIA

## mágica



Cayk Valente – 1ª série

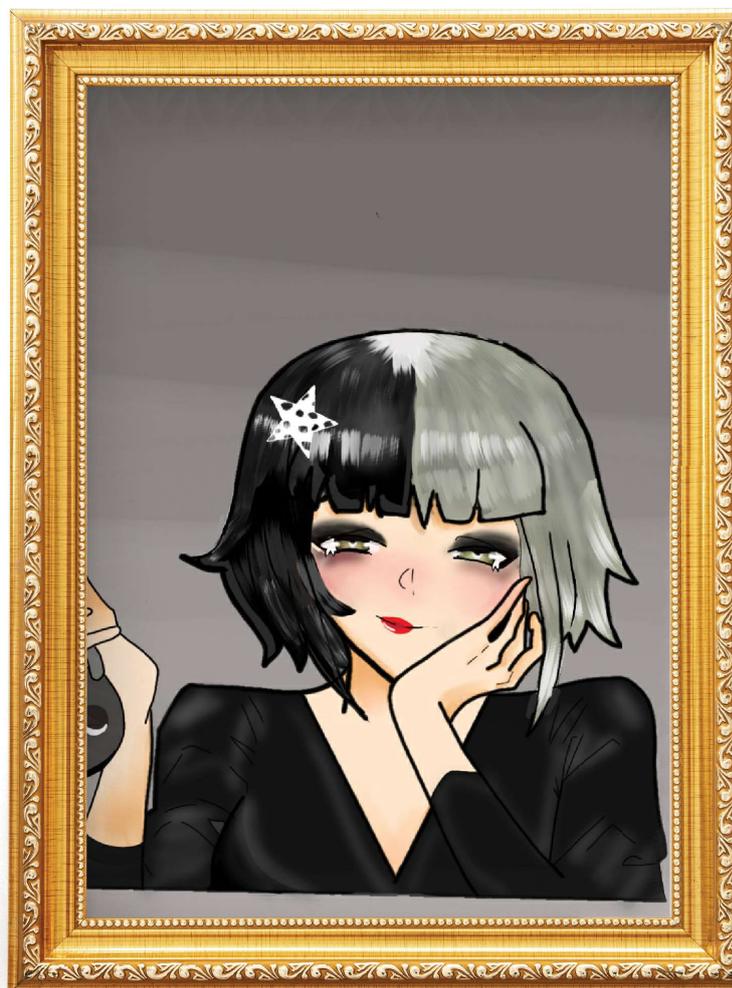
Anna Karolyna – 1ª série



Anna Karolyna – 1ª série



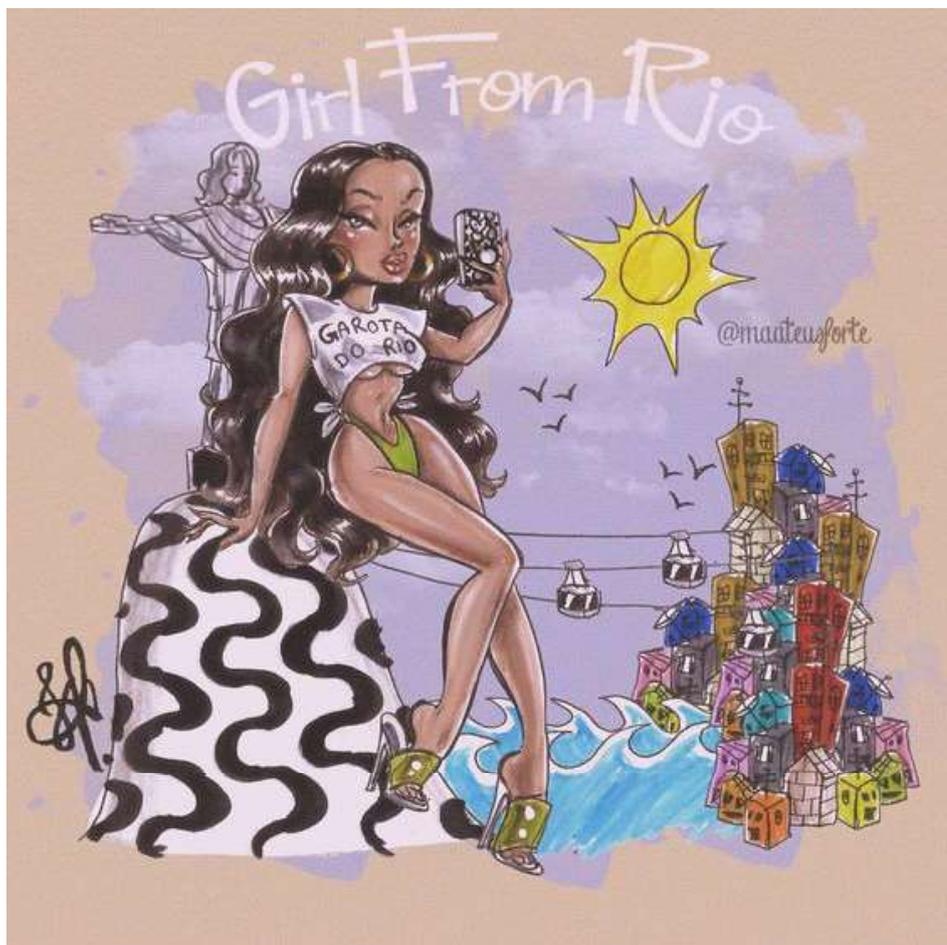
Heitor Sena – 1ª série



Cayk Valente – 1ª série

# REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE NAS LETRAS DAS MÚSICAS

Vitória Costa - 1ª Série



Além dos contos, as músicas também nos levam para uma outra dimensão, ao qual podemos refletir sobre diversos momentos vividos na sociedade. As composições como forma de se expressar são deliberadamente comuns, porém muitas canções são criticadas, pois discriminam as mulheres, como por exemplo o funk, e as que carregam críticas sociais, como o rap.

Nas produções de funk é possível notar letras consideradas pejorativas, um vez que fazem

apologia a sexualização do corpo feminino, incitação ao uso de drogas. Porém não somente isso.

No entanto, são as letras que mais se popularizam nas mídias sociais. Promovendo maior circulação na sociedade.

No rap é possível notar diversas críticas sociais, como na música "Rezadeira" do artista Projota, no qual fala sobre a realidade das crianças nas periferias, crescendo em meio um ambien-

te com muitas necessidades e poucas oportunidades.

A Rezadeira é a mãe, que intercede para que o filho cresça saudável e salvo.

"Deixa o menino jogar, que é sexta-feira. Pra proteger é que existe a rezadeira".

Deste modo, percebemos que assim como na ditadura as pessoas procuram formas de se expressar e utilizar a música como uma crítica. Porém hoje, os artistas podem escrever suas músicas livremente longe de intervenção, o que é conhecido como liberdade de expressão e ainda assim vemos letras que incitam a violência e ao uso de drogas e álcool.

O motivo que induz os compositores à produções de cunho pejorativo podem ser diversos, um deles é o contexto social ao qual estão inseridos, assim conhecendo apenas aquela realidade, o que os leva a retratar dentro das músicas, de forma agressiva, fugindo do que seria considerado padrão. Pois se torna difícil abordar sobre um contexto que não faz parte do seu cotidiano.

# REPRESSÃO DAS MÚSICAS DURANTE A DITADURA MILITAR

Íris Marcela



Nem sempre a produção das músicas ocorreu de forma livre, antes eram contratadas pessoas para medir as letras e julgarem se poderiam ou não ser reproduzidas. Eles utilizavam do pretexto, que caso não fosse aprovada, ela era considerada de mau gosto, ou má escrita.

Para enganar a comissão de censores, diversos artistas utilizavam metáforas e recursos sonoros, disfarçando suas críticas nos jogos de palavras. Com isso, fragmento das canções até mesmo eram aprovadas, no entanto posteriormente – quando a ficha caía – eram proibidas.

Algumas músicas que foram proibidas:  
Apesar de você (1970) de Chico Buarque.

*“Hoje você é quem manda  
Falou, tá falado  
Não tem discussão  
A minha gente hoje anda  
Falando de lado  
E olhando pro chão, viu  
Você que inventou esse estado  
E inventou de inventar  
Toda a escuridão  
Você que inventou o pecado  
Esqueceu-se de inventar  
O perdão”*

Quando divulgada, a música não foi censurada. Entretanto, essa vinha se tornando um hino jovem e o militar que a legalizará antigamente foi penalizado. Buarque, em testemunho à Tribuna da Imprensa, contou que a canção era em relação a uma mulher mandona. A polícia adentrou a gravadora, a fim de



*destruir totalmente as cópias e, por sorte, esqueceram da original, e a canção original ainda existe.*

*Vaca profana (1984) de Caetano Veloso e Gal Costa.*

*Apenas pelo título da música fica explícito que a canção seria censurada. Há versos em que se cantava “Dona das divinas tetas, derrama o leite bom na minha cara, e o mau, na cara das caretas”, veio a ser proibida, pois alegava-se que feria a moral e os bons costumes.*

Grande parte desses artistas sofreram tanto com a censura de suas músicas, pois continham suas críticas ao governo, quanto foram torturados e exilados do país.

Os dois artistas citados acima, são uma clara representatividade disso, ambos foram encaminhados para fora do país, muitos artistas foram exilados sem preceitos como Caetano Veloso e Gilberto Gil, sendo enviados para a Inglaterra com o pretexto de que estavam provocando uma rebelião contra o governo, após o fim da ditadura militar esses artistas retornaram à nação como pessoas livres.



# ACONTECEU NO CEMT



*Muita coisa legal aconteceu em nossa escola! Fique por dentro de tudo, não perca nada.*

- ▶ *No dia 22 de agosto foi comemorado o dia do folclore, as professoras da Educação infantil e Fundamental 1 prepararam uma programação para festejar a data junto da comunidade escolar.*
- ▶ *Além disso, nossos alunos arrasaram nas olimpíadas de ciências! Parabéns aos participantes.*
- ▶ *Foi comemorado também o dia da independência, sendo importante mostrar toda história de luta e liberdade do nosso País.*
- ▶ *Tivemos uma aula super dinâmica com o ensino de Artes Marciais, orientada pela professora de Educação Física.*

*A escola sempre busca motivar os alunos a participarem de atividades esportivas, afinal o esporte é uma atividade primordial para saúde. Deste modo, realizamos os jogos internos, toda comunidade escolar participou e foi um sucesso.*

***É essencial se preparar para o Enem e pensando nisso, o CEMT vem realizando simulados e lives para que o nosso aluno esteja cada vez mais confiante ao realizar as provas.***



## ENTRETENIMENTO TAMBÉM É REPERTÓRIO LINGUÍSTICO!

“

*Estou lendo um mangá chamado One Piece. One Piece é uma obra inspiradora, a qual o protagonista é cativante, uma pessoa super animada a qual nunca fica cabisbaixo, motivando assim, os leitores da obra!*

**Cayk Valente, 1ª série.**

”

“

*Nessas ocasiões estou a jogar, Genshin impact, um jogo sobre aventura e fantasias. No qual se encontram várias histórias de personagens fictícios em cada era asiática, com a busca da protagonista em saber o acontecimento de seu aparecimento no mundo fantástico e no desaparecimento de seu irmão gêmeo.*

**Anna Karolyna, 1ª série.**

”

“

*Atualmente estou assistindo uma série chamada "miraculous ". Conta a história de dois adolescentes que tem a missão de defender Paris de um vilão misterioso e ao mesmo tempo manter suas identidades em sigilo. A série possui até o momento 4 temporadas, cada uma com 26 episódios. O que mais me agrada na série é ciclo do quadrado amoroso onde a Marinette gosta do Adrien que na verdade é o Chat noir que gosta da Ladybug; que é a Marinette que não gosta dele; porque gosta do Adrien; que não gosta dela porque gosta da Ladybug que é ela... Um pouco confuso né?! Enfim, esse ciclo acaba gerando quatro shipps, que envolvem os dois personagens principais em suas formas heroicas ou não.*

**Gabriele Dias, 9º ano.**

”

“

*Atualmente estou assistindo um anime chamado "One Piece". Conta a história de um garoto chamado luffy que tem o sonho de se tornar o rei dos piratas. A história é muito boa, personagens interessantes, não é enjoativa e tudo é muito bem trabalhado. São quase mil episódios de pura diversão e aventuras!*

**Vivian Sena, 1ª Série.**

Recentemente eu terminei uma saga de livros, a mesma é denominada como "A seleção" (na qual o gênero é diatópico, mas não deixa de ter um romance) eu gostei bastante, e agora estou lendo pela terceira vez "a bibliotecária de Auschwitz" o mesmo é um romance baseado em fatos do campo de concentração, é muito interessante. Em relação à músicas, eu estou escutando Rap de críticas sobre a política e problemas sociais (como os do Mc Sid) e MBP. **Lanna Cristini**

“ Eu estou lendo um mangá – história em quadrinhos de origem nipônica – do gênero fantasia medieval, Witch Hat Atelier. Também estou consumindo um romance nipônico chamado Battle Royale, está sendo uma leitura agradável. Quanto à jogos eletrônicos, recentemente voltei a jogar Dandara, jogo nacional, o supracitado neste parágrafo de fato está me trazendo uma grata felicidade nostálgica.

Infelizmente, não estou consumindo muitas produções audiovisuais. Apenas a lenta destruição da espécie humana, noticiada diariamente pelos canais de comunicação.

Ademais, estou hiper focado em dois gêneros musicais, o punk rock; e o dreampop.

**Bruno Santos, 3ª Série**

”

“ Recentemente, estou lendo artigos sobre arte clássica, assistindo a uma série de TV sul-coreana (D.P. dog day) e, para escrever meu artigo, escutei bastante músicas que retratam visões distintas sobre contos de fadas, além de ter lido e assistido, novamente, animações que retratam tal temática, o que foi uma volta a infância, além de ter me dado referências para usar durante a produção textual.

**Klara Pimentel, 1ª série.**

”



GRUPO  
**Madre Tereza**



[www.grupomadretereza.com.br](http://www.grupomadretereza.com.br)

Rua Ubaldo Figueira, n1777, Nova Brasília  
Santana - Amapá / (96) 99114-5531  
CEP: 68.925-001

